



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – (TICs) COMO RECURSO FACILITADOR DA PRÁTICA DOCENTE

Autor: Leonardo Manuel de Moraes Araújo

Mestre pelo MP Climatologia - Universidade Estadual do Ceará - UECE

E-mail para contato (leon_escriba@hotmail.com)

Área Temática: Prática docente e tecnologias educacionais.

Encontro Científico: XI Encontro de Pós-graduação.

Introdução: Atualmente, algumas práticas docentes em intuições de ensino regular são pautadas pelo tradicionalismo, caracterizado por uma educação compulsória, mecanicista e fragmentada, descontextualizada do processo ensino/aprendizagem comprometendo sua efetividade. Diante de tais dificuldades, as Tecnologias da Informação e Comunicação-TICs, através de seu compêndio, fornecer subsídios de transformação e ressignificação da prática docente, pois como tais tecnologias encontram-se inseridas em nosso cotidiano, podem integrar o trabalho docente aos conteúdos regulares, levando os discentes a entendimentos significativos permeados de criticidade e relevância, cooperando assim com a efetivação do processo ensino/aprendizagem. **Objetivo:** Revisar e discutir artigos científicos na literatura atual que investigaram o uso das tecnologias da informação e comunicação - TICs como recurso facilitador da prática docente na educação brasileira contemporânea. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária realizada na coleção Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na base de dados de Periódicos Científicos do Google Scholar. Foram selecionados artigos em português, datados entre 2003 e 2020. Os descritores utilizados foram: TICs, Professor, Docência. Educação. Foram excluídas teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, revisões e artigos não disponíveis online na íntegra. Foram encontrados 37 artigos, e após análises permaneceram 5 estudos, onde os fatores de inclusão foram: TICs como facilitador da prática docente na educação. **Resultados e Discussão:** O ensino escolar contemporâneo é baseado em uma herança positivista, pautada na descrição, quantificação e classificação dos fenômenos (KENSKI, 2003). Isso ocasiona dificuldades na docência e problemas de interesse e assimilação por parte dos alunos. Assim, é visível que tal prática pedagógica mostra sinais de esgotamento e ineficácia (ARAÚJO, 2020). A sociedade está constante transformação, que exigem do ensino, métodos e práticas contemporâneas



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

capazes de propiciar a interação dos sujeitos com as tecnologias estabelecendo novas formas de pensar o mundo (SILVA et al., 2019; ALMEIDA et al., 2020). Tal necessidade ganha mais destaque a partir do final do ano de 2019 em virtude da chegada da Pandemia Mundial de Covid-19 (SARS-CoV-2), conhecida como Coronavírus; tal doença disseminou-se pelo Mundo, causando um grande surto epidemiológico, levando nosso país ao estado de emergência, levando a medidas de proteção individual e coletiva das pessoas, e na adoção de medidas preventivas de isolamento social (SOARES e COLARES, 2020). Nesse interim, a maior parte das instituições de ensino formal paralisaram suas atividades em março de 2020, suspendendo o calendário letivo em escolas, universidades e demais instituições de ensino superior; em segundo momento, tais unidades de ensino continuaram os trabalhos acadêmicos através da modalidade da educação à distância, desenvolvendo ações de ensino e aprendizagem por meios de TICs, visando diminuir atrasos na prática educacional; fato este devidamente autorizado pelo disposto nos § 1º do art. 8º, no § 1º do art. 9º e nos artigos 12 a 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); no § 1º do art. 6º e no § 1º do art. 7º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995; na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, bem como no Parecer CNE/CP nº 6, de 6 de julho de 2021 situação que permitiu aos sistemas de ensino estaduais e municipais, coordenados pelas secretarias de Educação e pelos conselhos estaduais e municipais de Educação, autorizassem de forma emergenciais, a realização de atividades à distância na educação básica e superior até o fim da pandemia (SOARES e COLARES, 2020). Portanto, fica evidenciado a busca e uso maciço das (TICs) de forma a evitar o atraso e/ou a paralisação definitiva dos processos inerentes ao ensino formal. Destarte, as TICs dotam-se de enorme eficiência, com subsídios eficazes na educação, tornando mídias impressas, dispositivos eletrônicos e tecnológicos, incluindo-se computadores, redes de videotextos, internet, tablets, livros eletrônicos, smartphones, bancos de dados, satélites de transmissão direta de televisão, aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsappTM, TelegranTM, streaming de conteúdos de áudio e vídeo, plataformas e aplicativos digitais como o HangoutsTM, SkypeTM, FacebookTM, InstagramTM, Zoom Cloud MeetingsTM, TelegranTM, Object Oriented Dynamic Learning Environment – MOODLETM, Microsoft TeamsTM, Google ClassroomTM, um verdadeiro ambiente educativo virtual, interligando pessoas em diferentes espaços geográficos; Tal condição pode além de auxiliar, ressignificar a prática docente, promovendo ainda a alfabetização e letramento digitais e oportunizando a



inclusão digital (KENSKI, 2003; SOARES e COLARES, 2020). **Considerações finais:** Muitas vezes, por falta de materiais didáticos e metodológicos específicos para que o professor possa empregar em sua prática docente, os estudantes acabam não compreendendo, tampouco despertando interesse na educação formal, levando a um processo ensino\aprendizagem desconexa e desestimulante. Nesse sentido, as TICs, oferecem a prática docente, subsídios que propiciam um ensino consistente que correlaciona saber científico e realidade que transponham tal condição.

Palavras-chave: TICs; Professor; Docência; Educação.

Referências:

ALMEIDA, Rafaela Gomes de; CAVALCANTE, Arnóbio de Mendonça Barreto; SILVA, Emerson Mariano da. Impactos das Mudanças Climáticas no Bioma Caatinga na Percepção dos Professores da Rede Pública Municipal de General Sampaio - Ceará. **Rev. bras. meteorol.**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 397-405, Setembro. 2020.

ARAÚJO, Maria Leorne Aguiar. As práticas da metodologia ativa em climatologia no ensino fundamental. 2020 b. 129 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2020) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020.

KENSKI, Vani Moreira. APRENDIZAGEM MEDIADA PELA TECNOLOGIA. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 4, n. 10, p. 47-56, jul. 2003.

SILVA, Emerson Mariano da et al. A Importância do Ensino de Climatologia nas Ações de Defesa Civil em Regiões de Vulnerabilidade Socioeconômica de Fortaleza/CE. **Rev. bras. meteorol.**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 369-378, Setembro. 2019.

SOARES, L. de V.; COLARES, M. L. I. S. Educação e tecnologias em tempos de pandemia no Brasil. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 12, n. 28, p. 19–41, 2020. DOI: 10.28998/2175-6600.2020v12n28p19-41.